

2018

1º Semestre



Artes e Questões
Contemporâneas

VESTIBULAR FGV

GRADUAÇÃO EM DIREITO SP

Instruções para a Prova de ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS:

- Confira se seu nome e RG estão corretos.
- Não se esqueça de assinar a capa deste caderno, no local indicado, com caneta azul ou preta.
- Você terá **4 horas** para realizar as provas.
- Antes de iniciar a prova, verifique se o caderno contém 3 questões e se a impressão está legível.
- Verifique também se a última folha deste caderno contém as imagens ampliadas e em cores da questão 3.
- A prova de **Artes e Questões Contemporâneas** é composta por 3 questões e vale, no total, 10 pontos, assim distribuídos:
 - **Questão 1** – 4 pontos (sendo 2 pontos para o subitem **A** e 2 pontos para o subitem **B**).
 - **Questão 2** – 2 pontos.
 - **Questão 3** – 4 pontos (sendo 2 pontos para o subitem **A** e 2 pontos para o subitem **B**).
- As respostas deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, com caneta de tinta azul ou preta.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo deste caderno, pois isso implicará risco de anulação.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de 1 hora e meia após seu início.
- Não haverá substituição deste caderno.
- O candidato é responsável pela devolução deste caderno ao fiscal de sala.
- Adverte-se que o candidato que se recusar a entregar este caderno, dentro do período estabelecido para realização das provas, terá automaticamente sua prova anulada.

NOME:

IDENTIDADE:

INSCRIÇÃO:

LOCAL:

DATA: 02/11/2017

SALA: >

ORDEM:

Assinatura do Candidato: _____

ID: <<ID>>

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 1

O cinema brasileiro moderno, conforme destacam seus melhores críticos – Alex Viany, Paulo Emílio Sales Gomes, Jean-Claude Bernadet e Ismail Xavier, entre outros – tem, desde os anos 1960, dado mostra de uma produção dotada de qualidades estéticas e sociológicas, capazes de despertar interesse do público nacional e internacional. Com base nisto, responda às seguintes questões:

A Resposta à pergunta: *que é o Iluminismo?* (1784), de Immanuel Kant, e *Manifesto do Partido Comunista* (1884), de Karl Marx, são, cada um a seu modo, libelos da modernidade europeia dos séculos XVIII e XIX. Seus autores, embora com princípios e objetivos distintos, tencionavam construir uma humanidade emancipada das diversas formas de jugo do homem sobre o homem, valendo-se do pensamento racional e da ação – ou *práxis* – transformadora.

À luz das premissas desses filósofos – “a saída do homem de sua menoridade” e “a superação dialética da contradição de classes” –, analise como essas questões se desdobraram no decorrer do século XX, não apenas no plano das ideologias, como também no âmbito das artes.

Para tanto, baseie-se na linguagem do cinema e escolha para a resposta o enredo de um **único** filme brasileiro, dentre aqueles selecionados na bibliografia: *O pagador de promessas* (1962), de Anselmo Duarte; **ou** *Eles não usam black-tie* (1981), de Leon Hirszman; **ou** *Cabra marcado para morrer* (1984), de Eduardo Coutinho.

RESPOSTA

NOTA

VISTO CORRETOR

SALA:

ORDEM :

ID:

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 1 (continuação)

B

Na família tradicional, o casamento se assemelhava um pouco a um estado de natureza. Tanto para homens quanto para mulheres, era definido como um estágio da vida que se esperava que a ampla maioria atravessasse. Os que permaneciam de fora eram encarados com certo desprezo ou condescendência... Na família tradicional, os filhos eram uma vantagem econômica. Hoje, nos países ocidentais, um filho, ao contrário, representa um grande encargo financeiro para os pais. A decisão de ter um filho é muito mais definida e específica do que costumava ser, e é guiada por necessidades.

(Extraído de Anthony Giddens, *O mundo em descontrolado*, capítulo 'Família', p. 69)

Em 2015, um filme brasileiro arrebatou a opinião pública, chamando a atenção da crítica especializada e provocando uma profunda identificação com o público espectador. *Que horas ela volta?*, da cineasta paulistana Anna Muylaert, narra os conflitos de uma empregada doméstica (Regina Casé), migrante de origem nordestina, inserida no núcleo de uma família de classe média alta da cidade de São Paulo.

De posse das categorias do sociólogo britânico Anthony Giddens – família tradicional *versus* família contemporânea –, mostre de que maneira coexistem aspectos de uma e de outra na trama narrativa do filme em questão.

RESPOSTA**NOTA**

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 2

Em artigo publicado na revista Cult, em julho de 2015 (n. 203, p. 28), o sociólogo Richard Miskolci se refere à obra literária como fonte privilegiada de saber sobre o mundo social:

No início de “A montanha mágica”, Thomas Mann já alertava a quem lia seu romance que uma pessoa nunca vive apenas sua vida individual. Por isso, acompanhar a história de uma personagem é também uma forma de conhecer a sua sociedade. O escritor alemão entrou para o cânone justamente com romances que apresentam um retrato polifônico de sua era e seus dilemas na conturbada primeira metade do século 20. A montanha mágica (1924) pode ser lido como o grande romance da decadência da belle époque, que culminaria na Primeira Guerra Mundial, assim como Doutor Fausto (1947) explora os antecedentes e as consequências do nazismo. Romances sociais, alguns diriam enciclopédicos em sua ambição de concentrar todo o conhecimento de uma época, essas obras nos fazem pensar sobre como a literatura auxilia a compreender as feridas e as fissuras da vida social.

Inspirado na passagem acima, desenvolva uma reflexão sobre a obra *Vidas secas* (1938), de Graciliano Ramos. À luz da citação de Miskolci, justifique em que medida, no caso brasileiro, este romance nordestino pode ser “fonte privilegiada de saber sobre o mundo social”.

RESPOSTA

NOTA

VISTO CORRETOR

SALA:

ORDEM :

ID:

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 3

Os critérios de interpretação de obras de arte e de letras de música têm sido revistos nas últimas décadas. Até então confinados ao terreno da crítica especializada de arte ou da área da musicologia, o alargamento de seu sentido permite ir além do âmbito estético, relacionando-se com a chamada sociologia da arte. Com base neste postulado, exercite o princípio interpretativo da arte como “obra aberta” (obra de arte passível de diversas perspectivas interpretativas, bem como os meios de acervo sensível) para refletir sobre quadros e composições musicais.

A Observe com atenção as obras artísticas abaixo:



A primeira imagem, intitulada “Bananal”, data de 1927, e é de autoria do lituano Lasar Segall, pintor radicado no Brasil. Já a segunda, pertencente à série “Bichos”, foi concebida pela artista brasileira Lygia Clark, sendo oferecida ao público em 1960.

Proponha uma comparação entre as obras, levando em consideração tanto a percepção sugerida por cada uma delas ao espectador quanto as características representativas da pintura de Segall e da escultura de Clark no contexto mais amplo da história da arte brasileira do século XX.

RESPOSTA

NOTA

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 3 (continuação)

B A partir do conceito de narrativa – termo técnico originário da literatura –, letras de música e canções populares têm sido progressivamente utilizadas nos estudos acadêmicos, haja vista sua capacidade poética de tecer discursos sobre a realidade e o cotidiano envolvente.

Com base na observação acima, contextualize e interprete a narrativa musical das composições *Cálice*: a primeira, na canção original escrita por Chico Buarque e Milton Nascimento, em 1973; e a segunda, na versão parodiada por Criolo, sob a forma de um rap, lançado em 2011.

Chico Buarque (1973)	Criolo (2011)
<p>Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue</p> <p>Como beber dessa bebida amarga Tragar a dor, engolir a labuta Mesmo calada a boca, resta o peito Silêncio na cidade não se escuta De que me vale ser filho da santa Melhor seria ser filho da outra Outra realidade menos morta Tanta mentira, tanta força bruta</p> <p>Como é difícil acordar calado Se na calada da noite eu me dano Quero lançar um grito desumano Que é uma maneira de ser escutado Esse silêncio todo me atordoia Atorreado eu permaneço atento Na arquibancada pra a qualquer momento Ver emergir o monstro da lagoa</p> <p>De muito gorda a porca já não anda De muito usada a faca já não corta Como é difícil, pai, abrir a porta Essa palavra presa na garganta Esse pileque homérico no mundo De que adianta ter boa vontade Mesmo calado o peito, resta a cuca Dos bêbados do centro da cidade</p> <p>Talvez o mundo não seja pequeno Nem seja a vida um fato consumado Quero inventar o meu próprio pecado Quero morrer do meu próprio veneno Quero perder de vez tua cabeça Minha cabeça perder teu juízo Quero cheirar fumaça de óleo diesel Me embriagar até que alguém me esqueça</p>	<p>Afasta de mim a biqueira, pai Afasta de mim as biate, pai Afasta de mim a coqueine, pai Pois na quebrada escorre sangue, pai.</p> <p>Como ir pro trabalho sem levar um tiro Voltar pra casa sem levar um tiro Se as três da matina tem alguém que frita E é capaz de tudo pra manter sua brisa Os saraus tiveram que invadir os botecos Pois biblioteca não era lugar de poesia Biblioteca tinha que ter silêncio, E uma gente que se acha assim muito sabida</p> <p>Há preconceito com o nordestino Há preconceito com o homem negro Há preconceito com o analfabeto Mas não há preconceito se um dos três for rico, pai.</p> <p>A ditadura segue meu amigo Milton A repressão segue meu amigo Chico Me chamam Criolo e o meu berço é o rap</p> <p>Mas não existe fronteira pra minha poesia, pai. Pai Afasta de mim a biqueira, pai Afasta de mim as biate, pai Afasta de mim a coqueine, pai. Pois na quebrada escorre sangue</p>

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 3 (continuação)

RESPOSTA

NOTA

VISTO CORRETOR

NÃO
ESCREVA
NESSA ÁREA

SALA:

ORDEM :

ID:

VESTIBULAR  FGV

www.fgv.br/processoseletivo

0800 770 0423